

Comentário de Mercado

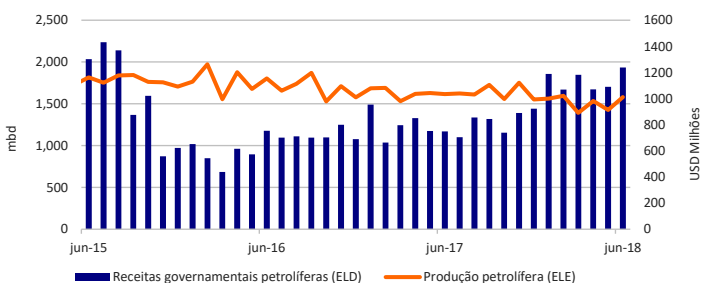
Segundo dados do Ministério das Finanças de Angola, as exportações de diamantes fixaram-se em 217.1 milhões de dólares em junho, tendo apresentado um crescimento de 161.4% face ao mês anterior. O mês de junho foi o segundo mês do ano com maiores receitas de exportação (as maiores receitas registaram-se em fevereiro, 285.9 milhões de dólares), com um crescimento mensal de 134.1 milhões de dólares. A média registada nos primeiros seis meses do ano é de 170.1 milhões de dólares, o que representa um crescimento de 100.9% *year-to-date*. Ao mesmo tempo, o mês de junho contabilizou o maior montante arrecadado em receitas fiscais desde o início do ano, 1,318.8 milhões de kwanzas.

A receita fiscal não petrolífera dos “grandes contribuintes” foi de cerca de 264.7 mil milhões de kwanzas no 1T 2018, um aumento de 4% em termos homólogos, de acordo com a Administração Geral Tributária (AGT). O aumento da receita fiscal não petrolífera será bastante importante para garantir a sustentabilidade orçamental do país durante os próximos anos, num contexto de significativa dependência das receitas fiscais aos desenvolvimentos no sector petrolífero. Para 2019, está prevista a entrada em vigor do IVA para os grandes contribuintes – a proposta do Código do IVA foi disponibilizada esta sexta-feira pela AGT para consulta pública até dia 25 de agosto deste ano.

O Ministério das Finanças acordou mais dois financiamentos externos esta semana, num valor total de cerca de 831 milhões de dólares. Por um lado, foi aprovado esta segunda-feira um acordo-quadro com o Commerzbank, para a concessão de uma linha de crédito no valor global de 500 milhões de euros. Por outro lado, foi acordado mais um financiamento com a Gemcorp, no valor global de 250 milhões de euros, que serão canalizados para o Programa de Investimentos Públicos. Estes acordos refletem a estratégia do Executivo de diversificação das fontes de financiamento. Os juros acordados nos respetivos financiamentos não são conhecidos.

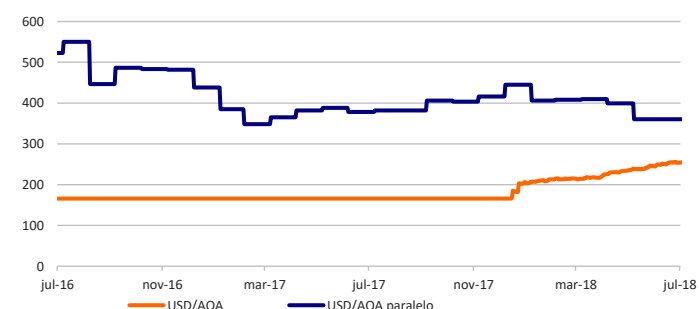
No mercado internacional, o preço do Brent flutuou entre USD 73-74.5 por barril. Esta variação refletiu, maioritariamente, as trocas de ameaças entre os presidentes dos EUA e do Irão, depois da divulgação de novas sanções impostas pelos EUA ao Irão, e à possibilidade de penalizar os parceiros comerciais do Irão caso estes não eliminem as importações de petróleo provenientes daquele país.

Exportação petrolífera e receitas governamentais petrolíferas*



*Inclui direitos da concessionária (Sonangol)

Câmbio oficial e paralelo



Previsões macroeconómicas

Indicador	2017*	2018**	2019**
Variação PIB (%)	1.4	2.1	2.4
Inflação (%)	31.7	21.8	15.0
Balança Corrente (% PIB)	-0.9	-1.7	-1.2

*PIB e Saldo da Balança Corrente: estimativa do Ministério das Finanças; Inflação: número final do INE **Média das previsões compiladas pela Bloomberg

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B	Estável	2018-04-25
Moody's	B3	Estável	2018-04-27
Standard & Poor's	B-	Estável	2017-08-11

Mercado cambial e monetário

	Variação			
	27-07-18	7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 m (p.p./%)
LUIBOR O/N	16.86%	-4.55	0.46	-5.49
USD/AOA*	254.87	0.39%	-34.90%	-34.90%
EUR/AOA*	297.13	0.00%	-37.60%	-37.60%
EUR/USD	1.16	-0.82%	-3.14%	-0.42%
USD/ZAR*	13.24	1.21%	-6.50%	-1.83%

* O cálculo da variação do USD/AOA, EUR/AOA e USD/ZAR é feito de modo inverso de modo a avaliar directamente a apreciação/depreciação do Kwanza (e do Rand) face a estas moedas

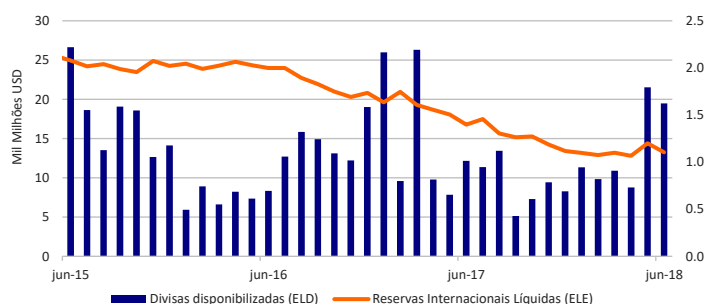
Leilões semanais de OTs / BTs

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT (152 dias)	16.00%	2,142	369	369
BT (154 dias)	16.00%	3,196	1,054	1,054
BT (334 dias)	17.90%	1,570	2	2
BT (336 dias)	17.90%	4,587	3,017	3,017
OT* (5 anos)	5.00%	2,580	1,230	1,230
OT* (5 anos)	5.00%	1,351	286	286
OT* (7 anos)	5.50%	1,857	81	81

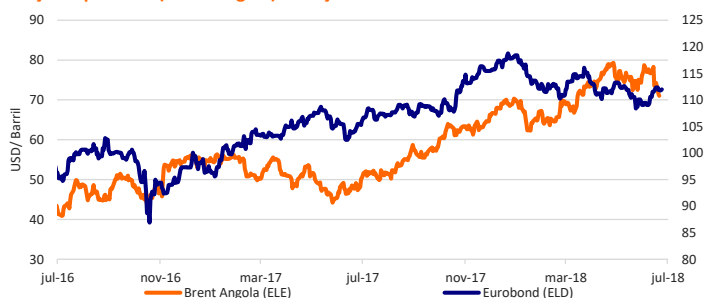
Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA.

* OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs

Reservas e disponibilização de divisas



Preço do petróleo (Brent Angola) e Preço da Eurobond 2025



Fontes: Bloomberg, BNA, INE, Ministério das Finanças